

SET: “Será o esforço coletivo a assegurar a retoma da atividade”

9 de Outubro, 2020

*A secretária de Estado do Turismo, **Rita Marques**, juntou-se hoje em direto à Conferência “**Um Novo Olhar sobre o Turismo Residencial**”, promovida pela **APR** – Associação Portuguesa de Resorts, no âmbito do Salão Imobiliário de Portugal, que se realiza entre 8 e 11 de outubro na FIL.*

Rita Marques procurou deixar “duas breves mensagens”, ainda que com “bastante significado”, ao segmento do Turismo Residencial em Portugal. Em primeiro lugar, a SET defende que “fizemos e temos feito muito neste período difícil mas seguramente teremos muito mais a fazer”, até porque “tudo aquilo que fizemos não será seguramente suficiente”.

A secretaria de Estado do Turismo tem reunido “frequentemente” com a APR, para que possam trabalhar em conjunto, e Rita Marques faz questão de “saudar este espírito de colaboração e construção”, num “tempo único”, que conta já com cerca de 1,4 mil milhões de euros atribuídos ao setor do turismo. A SET recorda que ainda ontem foram divulgados “novos instrumentos” que pretendem “garantir a preservação dos postos de trabalho e da capacidade produtiva das nossas empresas”. Realça ainda que tais medidas foram tomadas no sentido de “nos protegermos face aos [seis] meses duros que se avizinham”. Foi, no fundo, “mais um sinal claro da parte do Governo de que teremos que continuar a olhar atentamente para a situação e fazer muito mais porque ela assim o exige”.

Em relação ao turismo residencial, Rita Marques defende que “o registo terá que ser o mesmo” e avança “alguns bons sinais” de um esforço por parte das entidades públicas no sentido de assegurar que o segmento possa “ter também a sua recuperação”, dando o seu contributo para a recuperação económica do país, através de nova regulamentação e apoios. No entanto, a responsável admite que há “temas que não estão ainda devidamente enquadrados” – em matéria de fiscalidade – que precisam de ser trabalhados em conjunto brevemente.

“Temos que assegurar esta nova normalidade”

A sua segunda mensagem é de que “temos que assegurar esta nova normalidade” pois “o esforço de todos só fará sentido se continuarmos a abrir as nossas portas e a organizar eventos como este”, mantendo o cumprimento das normas de higiene e segurança. O turismo em Portugal, e o residencial, está numa “fase menos positiva” mas “temos de estar prontos para quando os mercados abrirem para acolher quem nos quer visitar e connosco viver”, argumenta a SET. Será este “esforço coletivo” a assegurar a retoma da atividade.

Para isso, a retoma da operação aérea é fulcral e Rita Marques revela que o Governo tem “vindo a trabalhar este tema de forma muito minuciosa”, junto dos operadores aéreos e através de parcerias com transportadoras, e ainda ontem foi também anunciada a nova base aérea da easyJet em Faro, operacional a partir do verão de 2020, que permitirá 17 novas rotas, numa região “onde o turismo residencial é de grande importância”, conclui.